

Plano de Estudos

cesec

Língua

Portuguesa

Ensino Médio

Módulo IV



ESCOLA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Vice-governador do Estado de Minas Gerais

Mateus Simões de Almeida

Secretário de Estado de Educação

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Secretária Adjunta

Fernanda de Siqueira Neves

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Kellen Silva Senra

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Rosely Lúcia de Lima

Diretoria de Modalidades de ensino e Temáticas Especiais

Fabiana Benchetrit dos Santos

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Denise Jacqueline Silva Oliveira

Superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Graziela Santos Trindade

Diretora da Coordenadoria de Ensino da EFE

Janeth Cilene Betônico da Silva

Elaboração e construção

Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Revisão

Equipe Pedagógica e Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Supervisão

Juliano Alves Andrade
Silene Gelmini Araújo Veloso

Prezado Estudante,

Você está recebendo o Plano de Estudos de **LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO MÉDIO - MÓDULO IV**. Nele você encontrará conteúdos e propostas didáticas que o ajudarão a desenvolver habilidades fundamentais para o prosseguimento ou conclusão de seus estudos.

O material foi elaborado considerando o seu perfil, trajetória de vida, interesses, objetivos e necessidades. Neste Plano de Estudos você encontrará uma diversidade de textos, imagens, vídeos, músicas, questões, exercícios e outras propostas pedagógicas que foram elaboradas pensando em favorecer o seu processo de aprendizagem.

Você deverá desenvolver as atividades didáticas aqui propostas a partir dos suportes disponibilizados neste material e no Google Classroom. Porém, para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para uma assessoria mais personalizada para a compreensão de conceitos ou realização das questões você pode contar com a orientação de estudos feita pelo professor orientador da aprendizagem do CESEC em que você está matriculado.

Desejamos que seus objetivos possam ser alcançados e que você continue em seu percurso escolar com sucesso.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais

SUMÁRIO

TEMA DE ESTUDO: Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos; Elementos das Linguagens E Diversidade e Pluralidade.	05
TEMA DE ESTUDO: Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos E Língua e Linguagem.....	13
TEMA DE ESTUDO: Todos os campos de atuação social; Campo da Vida Pessoal E Atuação na Vida Pública.....	20
TEMA DE ESTUDO: Linguagens e suas Tecnologias E Todos os campos de atuação social.....	29
REFERÊNCIAS	36

MODULO NÚMERO IV DE ESTUDO CESEC

Referência: Ensino Médio

Ano Letivo: 2025

Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente Curricular: Língua Portuguesa

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras e gestuais).

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

Unidade Temática:

- Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos .
- Elementos das Linguagens.
- Diversidade e Pluralidade.

Objetos de Conhecimento:

- Gêneros e tipos textuais;
- Identificação de intencionalidades discursivas, valores, visões de mundo, crenças, saberes, ideologias e interesses em diferentes discursos;
- Análise de gêneros e textos digitais;
- Posicionamento ético, responsável e crítico.

Olá, estudante!

Este Módulo IV de Língua Portuguesa será de leitura e interpretação de textos com foco em textos verbais, não-verbais e mistos. Nossa intenção é que você perceba que nos textos, orais ou escritos, são utilizadas diferentes tipos

de linguagem para estabelecer comunicação. Então vamos diferenciá-las.

A **linguagem verbal** pode ser compreendida quando nos expressamos por meio de textos escritos ou orais, isto é, predomina o uso de palavras. Já a **linguagem não verbal** é identificada por meio de imagens, gestos, ícones, símbolos, dentre outros processos de comunicação não oralizados ou escritos. Por fim, a **linguagem mista** trata-se da junção da linguagem verbal e linguagem não-verbal. É importante, estudante, que você perceba que a linguagem apresentada nos textos nos auxilia a compreender o seu propósito comunicativo, isto é, a(s) intenção(ões) que autor teve ao produzi-lo.

Para compreender melhor esse assunto, vamos analisar o texto a seguir:

Imagem 1 – Proibido fumar

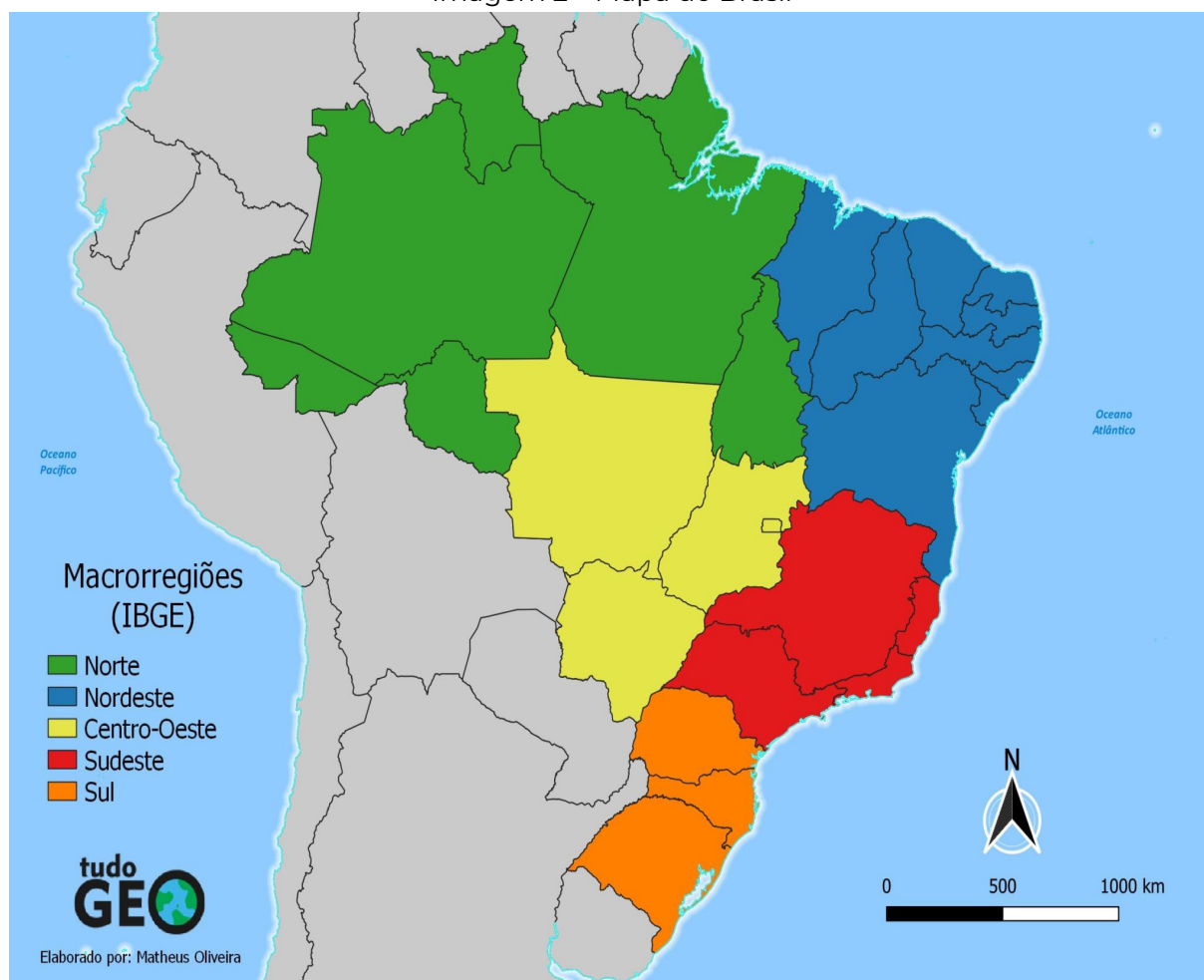


Fonte: Mundo Educação, 2024

O texto acima utiliza, essencialmente, uma imagem para transmitir a mensagem, logo, trata-se de um texto **não-verbal**. Percebemos que há nele a imagem de um cigarro “cortado” ao meio, o que, por sua vez, indica que é proibido fumar no local em que ele foi “afixado”. Quanto às condições de produção- que diz respeito a, o quê? para quê? onde? para quem? etc. de um texto- podemos dizer que tal texto surgiu da necessidade de informar às pessoas que é proibido fumar em determinados locais, geralmente locais fechados, uma vez que a fumaça dos cigarros é prejudicial à saúde das pessoas.

Nessa direção, podemos analisar, de forma breve, o mapa a seguir:

Imagem 2 – Mapa do Brasil



Fonte: Tudo Geo, 2019

Na imagem acima que apresenta o mapa do Brasil utiliza a linguagem **mista**, já que é composta por palavras que nomeiam as regiões do Brasil, bem como um “desenho”, cujas linhas demarcam os limites entre os estados brasileiros. Além disso, foram utilizadas cores diferenciadas para representar cada macrorregião : a cor verde foi usada para identificar os estados da Região Norte; a cor azul, os do Nordeste; a amarela, os do Centro-oeste; a vermelha, para os estados do Sudeste e, por fim, a cor laranja, para os estados do Sul. Por meio dessa linguagem mista, o mapa cumpre a função comunicativa de informar ao leitor ou interlocutor como o território brasileiro está dividido e como esse espaço geográfico está organizado.

Veja adiante, estudante, um exemplo de texto puramente verbal:

“Água mole, pedra dura, tanto bate até que fura.”

O texto é constituído por uma única frase, por isso pode ser classificado

como **verbal**, pois utiliza apenas palavras. Ainda que tenha uma curta extensão, a sentença está organizada e com sentido completo, cumprindo o propósito comunicativo de trazer ao leitor um ensinamento e/ou uma explicação figurada sobre algum aspecto da vida. Trata-se de um ditado popular que nos traz a mensagem, isto é, o sentido de que é importante perseverar para alcançarmos nossos objetivos. Vale ressaltar, estudante, que textos contendo linguagem figurada podem ter interpretações diferenciadas, as quais variam de acordo com o contexto de comunicação e também com o perfil específico de cada leitor.

🤖 Para saber mais sobre Linguagem verbal, não-verbal e mista acesse o *link* abaixo:
<https://tinyurl.com/y3seyu97>



Dito isso, apresentaremos a seguir atividades que lhe auxiliarão a aplicar os conteúdos estudados, refletindo sobre a estrutura e finalidade comunicativa dos textos. Lembre-se de que a prática da leitura traz conhecimentos diversos e auxilia na compreensão do mundo que nos cerca.

Bons estudos!

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo para responder às questões 1 e 2.

Imagem 3 – Propaganda sobre consumo de açúcar.



Fonte: Mundo Educação, 2024

1. Sobre o texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. O texto apresenta exclusivamente linguagem verbal.
- II. O texto apresenta exclusivamente linguagem não-verbal.
- III. O texto apresenta linguagem mista.
- IV. Tanto a linguagem verbal quanto a linguagem não-verbal são importantes para a compreensão do texto.

É correto o que se afirma em

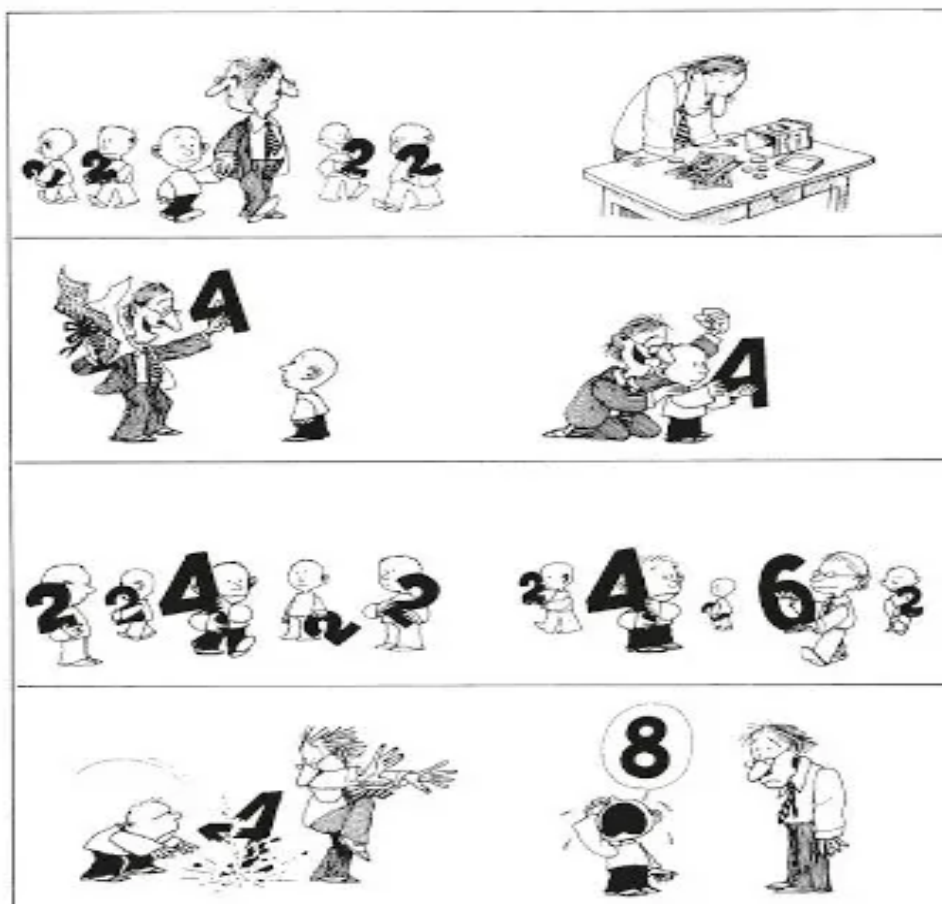
- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

2. Sobre a finalidade comunicativa, é correto afirmar que

- A) o texto tem como objetivo divulgar os benefícios do açúcar para a saúde das pessoas.
- B) o texto tem como objetivo descrever os hábitos alimentares que levam as pessoas a engordarem.
- C) o texto tem como objetivo incentivar as pessoas a consumirem menos açúcar.
- D) o texto tem como objetivo informar que o produto vendido pela empresa agora está com nova embalagem.

Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões propostas.

Imagem 4 – Tirinha.



Fonte: Mundo Educação, 2024

3. Que tipo de linguagem predomina no texto? Justifique a sua resposta.

4. Que relação há entre os personagens principais do texto? Explique como você chegou a essa conclusão.

5. Chamamos de gradação a figura de linguagem que se utiliza de uma sequência de palavras para intensificar e/ou minimizar uma ideia. Ex.: Em “Estava muito **frio, congelando**, uma temperatura **glacial**.”, podemos perceber que há uma mudança no modo como se percebe a temperatura, isto é, o enunciador da frase muda sua percepção sobre ela (de “frio” para “glacial” há uma diminuição significativa da temperatura). No texto de Quino, os números indicam uma gradação. O que eles significam na narrativa?

6. O que causa o choro da personagem no último quadrinho?

7. O texto critica que tipo de comportamento? Justifique a sua resposta.

Considere a seguinte placa de trânsito a seguir e responda às questões de 8 a 10.

Imagem 5 – Placa de Pare



Fonte: Wikipédia, 2024

8. Considerando que todo texto surge de uma necessidade social de comunicação, explique o que motiva a fixação desse tipo de placa em um determinado local.

9. Que tipo de linguagem foi utilizada na placa? Justifique sua resposta.

10. Escreva um parágrafo explicando por que é importante respeitar a sinalização de trânsito. Considere, em sua resposta, a função das placas de trânsito e as possíveis consequências de os cidadãos não respeitá-las.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Unidade Temática:

- Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos
- Língua e Linguagem

Objetos de Conhecimento:

- Relação entre as escolhas discursivas (lexical, nível de formalidade, postura), os grupos que as utilizam e os aspectos sociais, culturais, históricos e políticos envolvidos.
- Estudo da língua e de suas modificações ao longo da história.
- Posicionamento ético, responsável e crítico.
- Entendimento da língua como um traço da identidade do falante, construída nas relações sociais.
- Combate ao preconceito linguístico, desrespeito e desvalorização de alguns grupos sociais.

Olá, estudante!

Neste Plano iremos tratar das diferenças entre língua e linguagem e da importância do contexto comunicativo. Você pôde observar no Módulo I que existem diversos fatores que influenciam o uso da língua, como a região, o tempo, a situação comunicativa dentre outros. Isso caracteriza a variação linguística. Agora, tendo em vista esse mesmo assunto, abordaremos outros aspectos pertinentes à temática.

Vamos começar diferenciando linguagem e língua. **Linguagem** diz respeito a toda forma utilizada para o processo comunicativo. Diante disso, a dança, as placas de sinalização, semáforo, gestos, expressões faciais e corporais, música etc., são consideradas como um tipo de linguagem, pois transmitem, a seu modo, mensagens. Já a **língua** é um conjunto organizado de elementos desenvolvidos pelos humanos para se comunicar; é um sistema, é comum a um grupo. Por exemplo, Libras (Língua brasileira de sinais), o português, francês, inglês, espanhol etc. Vale destacar que a língua, seja ela

escrita ou falada, é uma das formas de linguagem. Além disso, a língua é marcada socialmente: ela identifica um povo, está associada à cultura e possui sistemas convencionados, isto é, regras gramaticais.

A **Gramática Tradicional** consiste num modelo teórico descritivo do sistema de regras inerente à língua com base em perspectivas específicas. A Gramática, em si, pode ter abordagem: i) normativa, que se volta para regras de como escrever e falar; ii) descritiva, tendo como foco o uso da língua pelos falantes; iii) histórica, que trata da história da língua analisada; iv) comparativa, que aborda a comparação da formação e evolução da gramática. Na gramática normativa aprendemos as regras ortográficas, de divisão de sílabas e acentuação. Aprendemos também cada uma das classes de palavras, frase, oração, período, termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.

Por exemplo, é com a Gramática normativa que aprendemos que se escreve “horrível, ontem, hoje, papel” e não “orriveu, hoten, oje, papeu”. Aprendemos que, comumente, a ordem direta de uma frase em português é formada por sujeito + verbo + complemento (Eu comprei um carro.). Essa Gramática também prescreve que não se inicia frase com pronome pessoal do caso oblíquo (me, te, ti, lhe ...), então deveríamos escrever Amo-te e não Te amo, por exemplo. E não estranhe, o correto, segundo a Gramática é “Convide-**a** para a festa.” e não “Convide **ela** para a festa.”, uma vez que o pronome pessoal do caso reto “ela” funciona como sujeito ou predicativo do sujeito e não como completo de verbo.

Sobretudo, é importante dizer que a partir da abordagem normativa ou prescritiva da Gramática, temos o que se caracteriza como norma padrão ou norma culta da língua e, por sua vez, a linguagem formal.

Linguagem formal e informal

A linguagem formal, que idealiza a norma culta da língua, é aquela utilizada em contextos mais formais ou mais sérios e cerimoniais, como entrevista de emprego, conversa com líderes políticos ou religiosos, palestras, seminários acadêmicos, dentre outros. Diferentemente, a linguagem informal é aquela utilizada entre amigos e familiares próximos. Esse tipo de linguagem é mais espontâneo, por isso as incorreções gramaticais, ou gírias são comuns.

O que se observa quanto ao tipo de linguagem a se utilizar é o **contexto** comunicativo (situação comunicativa); é especialmente ele que vai definir o que é adequado ou não.

🤖 Para saber mais sobre linguagem formal e informal acesse o *link* abaixo:

<https://tinyurl.com/mu24ya4t>



Diante disso, apresentaremos a seguir atividades que lhe auxiliarão a aplicar os conteúdos estudados.

ATIVIDADES

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 6.

O mais importante é o resultado final...

Publicado em 2 fevereiro, 2012 por [professorluizcarlos](#)



Um gerente de vendas recebeu o seguinte fax de um dos seus vendedores:

– Seo Gomis o criente de Belzonte pediu mais quatrocenta pessa. Faz favor toma as providenssa. Abrasso Nirso. Aproximadamente uma hora depois, o gerente Gomes recebeu outro fax:

-Seo Gomis, os relatório de venda vai xega atrasado praque to fexando umas venda. Temo que manda três mil pessa. Amanhã tô xegando. Abrasso. Nirso.

No dia seguinte:

– Seo Gomis, nu xeguei prucausa de que vendi mais deiz mil em Beraba. To indo para Brazillha. Abrasso. Nirso.

No outro dia:

– Seo Gomis. Brazillha fexo 20 mil. Vô pra Frolinopolis e de lá pra Sum Paulo no vinhão das cete hora. Abrasso. Nirso.

E assim foi o mês inteiro. O gerente, muito preocupado com a imagem da empresa, levou ao presidente as mensagens que recebeu do vendedor semi-analfabeto.

O presidente, homem muito preocupado com o desenvolvimento da empresa e a cultura dos funcionários, escutou atentamente o gerente:

– Deixe as mensagens comigo. Vou ler e tomar as providências necessárias.

E tomou. Redigiu de próprio punho o seguinte aviso, para ser afixado no mural da empresa, ao lado das mensagens de fax do vendedor Nirso:

– A partir de oje nós tudo vamo fazê feito o Nirso. Si preocupá meno em iscrevê serto, modí vendê maiz. Acinado, o prizidenti

Crônica do cotidiano assinada por “Mestre Lincoln” (Gazeta de Minas)

1. O objetivo do texto é

- A) ensinar aos leitores o que se deve fazer para se tornar um bom vendedor.
- B) criticar as pessoas que trabalham e não dominam as regras ortográficas.
- C) criticar a inveja que o gerente da empresa tem do vendedor Nirso.
- D) mostrar que o domínio da ortografia não significa necessariamente competência.

2. O texto lido pode ser classificado como

- A) uma notícia.
- B) uma crônica.
- C) uma reportagem.
- D) uma fábula.

3. A forma como o personagem “Nirso” escreve seus bilhetes deixa evidente que:

- A) ele utiliza a variedade padrão da língua portuguesa.
- B) ele reproduz na escrita a forma como ele pronuncia as palavras.
- C) ele não consegue transmitir sua mensagem de forma eficiente.
- D) ele não teve tempo de refletir sobre a escrita correta das palavras.

4. “O gerente, muito preocupado com a **imagem** da empresa, levou ao presidente as mensagens que recebeu do vendedor.”. A palavra em destaque tem o mesmo significado de

- A) fotografia.
- B) pintura.
- C) reputação.
- D) visual.

5. Assinale a alternativa em que o trecho a seguir foi corretamente corrigido para atender às normas gramaticais e ortográficas.

“Seo Gomis, os relatorio di venda vai xega atrasado proque to fexando umas venda.”.

- A) “Senhor Gomes, os relatórios de venda vão chegar atrasado porque estou fechando umas vendas.”.

- B) “Senhor Gomes, os relatórios de venda vão chegar atrasados porque estou fechando umas vendas.”.
- C) “Senhor Gomes, os relatórios de venda vai chegar atrasado porque estou fechando umas venda.”.
- D) “Senhor Gomes, os relatórios de venda chegarão atrasado porque estou fechando umas vendas.”.

6. Escreva um comentário expressando a sua opinião sobre a crítica presente no texto “Comunicação ortográfica”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 7 a 9.

Imagem 1 – Vida moderna



Fonte: Revista Época, 2006

Sobre a tirinha apresentada, analise as afirmativas a seguir:

- I. No primeiro quadrinho, pode-se deduzir que os personagens estão em um consultório médico.
- II. No segundo quadrinho, pode-se deduzir que o paciente está ansioso por causa do diagnóstico.
- III. No terceiro quadrinho, há uma quebra de expectativa e se descobre que o paciente não tem nada grave.

É correto o que se afirma em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) I, II e III.

8. A variedade linguística utilizada pelo médico está de acordo com a situação de comunicação? Por quê?

9. O problema de comunicação evidenciado no texto pode ocorrer em outras situações presentes na sociedade? Quais?

Leia atentamente o texto a seguir para responder à questão 10.

Imagem 2 – Entrevista de emprego



Fonte: Borges, 2018

10. A variedade linguística utilizada pela mulher está em conformidade com a situação de comunicação? Por quê?

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

Unidade Temática:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da Vida Pessoal.
- Atuação na Vida Pública

Objetos de Conhecimento:

- Figuras de linguagem;
- Elementos sonoros e efeitos de sentido;
- Diferenças de interesses, gostos, expressões comunicativas e estilísticas, respeitando e valorizando as diversidades;
- Apreciação e análise de expressões típicas das culturas juvenis;

Tema de Estudo: Figuras de linguagem: elementos sonoros.

Olá, estudante!

Neste Plano de Estudos vamos refletir um pouco sobre o que é Literatura e qual o tipo de linguagem utilizada nas obras literárias. Primeiramente, a Literatura é entendida como a “arte da palavra”, reconhecida por meio de poemas, fábulas, canções, contos, romances, dentre outros. Vamos descobrir por quê?

Conforme Marinho (2024) a definição mais antiga comumente usada pelos teóricos da Literatura é aquela construída por Aristóteles. Para o pensador grego, a Literatura seria uma imitação ou representação da realidade mediante as **palavras**. Na época, o filósofo ainda dividiu a Literatura em três categorias ou gêneros clássicos – o lírico, o épico e o dramático.

Para esse mesmo autor, atualmente, definir Literatura parece não ser tarefa tão simples. Isso porque, a depender da civilização em que é escrita ou ainda da época da produção, uma obra pode ou não ser considerada literária.

De todo modo, para Marinho (2024), é possível dizer que Literatura é toda manifestação de **linguagem** que tem como uma das finalidades a expressão **estética** – ou seja, é Literatura um discurso que não pretende apenas comunicar algo, mas também construir um dizer que seja **belo** ou **envolvente** em um nível sensível e humanamente profundo.

Veja, estudante, que para a definição de Literatura percebe-se o quanto é explorado o sentido das palavras e a seleção dos termos. Dessa maneira, para fazermos uma boa leitura de textos literários, devemos considerar que a linguagem neles utilizada é mais subjetiva e mais figurada, isto é, construída de forma a ampliar os sentidos, o que chamamos de linguagem plurissignificativa. Por isso, ao interpretar textos literários é importante observar não apenas o sentido literal de um termo, mas sim, as várias possibilidades de significados.

Aqui, vale lembrá-los de dois conceitos importantes: sentido **denotativo** e sentido **conotativo**. O sentido denotativo diz respeito ao significado objetivo, literal das palavras. É utilizado quando as palavras são usadas para serem entendidas da mesma forma por todas as pessoas. Nas notícias de jornal, por exemplo, predomina esse sentido, já que se espera que todos tenham o “mesmo” entendimento delas. Por sua vez, nos poemas e letras de música, predomina o sentido conotativo ou figurado, corresponde a uso “criativo” das palavras, no qual o que importa é a elaboração estética da mensagem produzida. Vejamos a utilização da palavra “flor” em duas frases a seguir:

Maria não gosta de **flor**.
Maria é uma **flor**.

Na frase 1, a palavra “flor” foi usada em seu sentido denotativo e representa a parte de uma planta, ao passo que na frase 2 essa mesma palavra foi usada em sentido conotativo, figurado e pode ser interpretada como sinônimo de delicadeza, ou seja, Maria é uma pessoa agradável, delicada, gentil, entre outras qualidades geralmente associadas à flor.

O sentido conotativo pode se apresentar de diversas formas, por meio das **figuras de linguagem**, as quais possuem suas especificidades. Figuras de linguagem, também chamadas de figuras de estilo, são recursos estilísticos usados para tornar a linguagem mais expressiva. Tal uso distancia-se do sentido denotativo das palavras. As figuras de linguagem dividem-se em: figuras de palavras ou semânticas, figuras de pensamento, figuras de sintaxe ou construção, figuras de som ou harmonia.

Aqui, trataremos das figuras que exploram a **sonoridade** das palavras, ou seja, as figuras de som ou harmonia. Para prosseguir o entendimento, leia, estudante, os versos a seguir do poeta brasileiro Cruz e Sousa, observando a sonoridade das palavras:

“Vozes, veladas, veladoras, vozes,
Volúpia dos violões, vozes veladas,
Vogam nos velhos vórtices velozes
dos ventos, vivas, vulcanizadas”.

Fonte: Brasil Escola, 2024

O poeta explorou, em seu poema, duas importantes figuras de linguagem: a **aliteração**, que consiste na repetição de sons consonantais, no caso, os sons das letras “v” e “s” e a **assonância**, que consiste na repetição de sons **vocálicos**, como do som da letra “o” no poema. Interessante observar, estudante, que muitas vezes, mais importante que o sentido do poema é o efeito estético, artístico que ele causa no leitor. Em outras palavras, devemos buscar perceber quais palavras foram escolhidas pelos autores e a sonoridade que elas apresentam no contexto de um poema, por exemplo.

Agora, observe a construção da estrofe de um poema de José Lino Grunewald:

“Sempre ceder
Sem preceder [...]
Sempre ver
Sem prever.”

Fonte: Borges, 2024

Podemos dizer que o poeta “brincou” com as palavras, de modo que a segunda sílaba da palavra “sempre”, no segundo e quarto versos, torna-se a primeira sílaba da palavra seguinte, respectivamente, “preceder” e “prever”. Dessa maneira, os versos apresentam sequência de sons parecidos, mas não exatamente iguais. Essa figura sonora, que explora palavras com sons parecidos, é chamada de **paronomásia**, uma espécie de trocadilho.

Temos, também, uma figura sonora denominada **anáfora** que corresponde à repetição da mesma estrutura (sequência de palavras) no início de versos de poemas e/ou letras de música. Trata-se de um importante recurso que auxilia na manutenção do ritmo e da melodia dos textos.

Leia, estudante, em voz alta o trecho do poema de Manuel Bandeira para perceber essa figura:

“Era uma estrela tão alta!
Era uma estrela tão fria!
Era uma estrela sozinha
Luzindo no fim do dia.”

Fonte: Tudo é poema, 2018

Por fim, temos a **onomatopeia**, figura que consiste em usar palavras para imitar sons existentes na natureza. Marlene Couto, de maneira poética, explora, no poema a seguir, essa figura ao representar por palavras o som de alguém que bate à porta e o som de um telefone que toca:

“Toc,toc,toc
alguém bate à porta,
mas ninguém se importa

Trim,trim,trim
toca o telefone
quem precisa de mim?”.

Fonte: Couto, 2017.

Além das figuras mencionadas, é importante compreender que os poemas exploram as rimas, geralmente ao final dos versos, para estabelecer efeitos sonoros e ritmos aos textos. Além disso, vale ressaltar que as figuras de linguagem sonoras, apesar de muito presentes em poemas, também podem ser exploradas em outros gêneros textuais, sobretudo nos anúncios publicitários no intuito de chamar a atenção do leitor/ interlocutor.

🤖 Para saber mais sobre figuras de som ou de harmonia acesse o link:

Link: <https://tinyurl.com/73cvmrud>



A seguir, propomos algumas atividades para a aplicação dos conceitos estudados.

Bons estudos!

ATIVIDADES

Leia atentamente o poema a seguir, do poeta Manuel Bandeira, para responder às questões 1 e 2.

A onda

a onda anda
aonde anda
a onda?
a onda ainda
ainda onda
ainda anda
aonde?
aonde?
a onda a onda.

Fonte: Bandeira, 1960

1. Explique como e quais recursos sonoros foram utilizados no poema “A onda”, de Manuel Bandeira.

2. Observe a disposição das palavras em cada verso. A quantidade de palavras em cada verso é diferente. Considerando o título e o conteúdo do poema, explique por que o poeta optou por essa disposição das palavras.

3. Nomeie as figuras de som utilizadas nos enunciados abaixo:

A) O rato roeu a roupa do rei de Roma.

B) Tic-tac, tic-tac fazia o relógio na parede.

C) Venha, Vera, venha ver as velas ao vento.

D) Quem conta um conto sempre aumenta um ponto.

4. (Enem – Inep)

Canção do vento e da minha vida

*O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.*

[...]

*O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.*

*O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.*

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

Na estruturação do texto, destaca-se:

- A) a construção de oposições semânticas.
- B) a apresentação de ideias de forma objetiva.
- C) o emprego recorrente de figuras de linguagem, como o eufemismo.
- D) a repetição de sons e de construções sintáticas semelhantes.
- E) a inversão da ordem sintática das palavras.

Leia atentamente o trecho da canção “Tocando em frente”, de Almir Sater e responda às questões de 5 a 7.

[...]Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir ...”

5. Transcreva da canção dois trechos que contêm a figura sonora chamada “paronomásia”. Justifique a sua resposta.

6. Em que trechos há a figura sonora chamada “anáfora”? Qual é a função dessa figura no texto?

7. Parônimos são palavras parecidas, mas com significados diferentes. Pesquise no dicionário e/ou em sites da internet o significado dos pares de parônimos a seguir:

- A) cumprimento / comprimento.
- B) flagrante / fragrante.
- C) cavaleiro / cavalheiro.
- D) pluvial / fluvial.
- E) eminente / iminente.

[illegible]

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sociohistórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

Unidade Temática:

- Linguagens e suas Tecnologias.
- Todos os Campos de Atuação Social.

Objetos de Conhecimento:

- Discussão dos conteúdos com maior acesso, seleção, curtição, respostas, compartilhamentos, circulação no ambiente digital;
- Posicionamentos assumidos em discursos e a influência deles na sociedade.
- Web 2.0 e a construção do conhecimento;
- Contextos de produção e circulação de textos orais e escritos.
- Intencionalidade discursiva;
- Produção de textos.

Olá, estudante!

Neste Plano de Estudos, iremos refletir um pouco sobre leitura em ambientes digitais. Ao contrário do que ocorria há algumas décadas, quando a leitura estava restrita ao material impresso, como livros, revistas e jornais, com o advento da internet, atualmente, as pessoas leem e interagem cada vez mais utilizando TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), como aplicativos, plataformas e ferramentas digitais, além das redes sociais virtuais. Por meio dessas tecnologias, temos acesso a uma quantidade infinita de informações, produzidas pelos mais diversos tipos de pessoas e instituições, por isso, devemos aprimorar o senso crítico para não sermos vítimas de manipulação da informação, sobretudo das chamadas *fake news*. Segundo Campos (2024) *fake news* são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais e geralmente são

feitas para legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo. Esse tipo de texto em um grande poder viral, isto é, espalham-se rapidamente. Para esse mesmo autor, as informações falsas apelam para o emocional do leitor/espectador, fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade seu conteúdo. Para saber mais sobre fake news, assista a uma aula do programa de Tv Se Liga na Educação.

Analisando Fake News

<https://tinyurl.com/4dkeeb3j>



Antes da internet, as condições de produção e circulação de textos, por exemplo jornalísticos, percebe-se que havia uma quantidade limitada de instituições responsáveis pela seleção, checagem e edição das notícias que chegavam à população por meio de jornais e revistas impressos, rádio e televisão. Podemos dizer, havia mais compromisso com a qualidade da informação ou uma “profissionalização” do jornalismo. Diante disso, a informação recebida era percebida como “confiável” pela população.

Entretanto, a partir dos últimos anos, a internet e as plataformas digitais, sobretudo por meio das redes sociais, têm possibilitado cada vez mais pessoas serem produtoras de conteúdos/ textos, de modo que esses usuários não apenas consomem informações: eles também interagem nas redes sociais, compartilhando ou modificando(remixando) textos diversos. Por um lado, é possível dizer que houve benefícios, pois a população tem mais acesso à informação referente às mais diversas áreas do conhecimento. Em contrapartida, tornou-se mais difícil identificar e reconhecer as informações confiáveis. Para lhe ajudar a identificar informações de qualidade, assista à aula sobre Informação segura e Desinformação, veiculadas pelo programa Se Liga na Educação.

Informação segura

Link: <https://tinyurl.com/yc6mdfpc>



Desinformação

Link: <https://tinyurl.com/49vf6j56>



No que se refere ao repasse de informações, como usuários dessas tecnologias, devemos ser éticos e observar se a informação é verdadeira antes de repassá-la a alguém, já que uma informação mentirosa pode, na maioria das vezes, prejudicar a vida das pessoas e instituições sociais. Como reflexão, estudante, leia o texto a seguir que aborda como devemos tratar uma informação.

As três peneiras

Um rapaz procurou Sócrates e disse-lhe que precisava contar-lhe algo sobre alguém.

Sócrates ergueu os olhos do livro que estava lendo e perguntou:

– O que você vai me contar já passou pelas três peneiras?

– Três peneiras? – indagou o rapaz.

– Sim! A primeira peneira é a VERDADE. O que você quer me contar dos outros é um fato? Caso tenha ouvido falar, a coisa deve morrer aqui mesmo. Suponhamos que seja verdade. Deve então passar pela segunda peneira: a BONDADE. O que você vai contar é uma coisa boa? Ajuda a construir ou destruir o caminho, a fama do próximo? Se o que você quer contar é verdade e é coisa boa, deverá passar ainda pela terceira peneira: a NECESSIDADE. Convém contar? Resolve alguma coisa? Ajuda a comunidade? Pode melhorar o planeta?

Arremata Sócrates:

Se passou pelas três peneiras, conte! Tanto eu, como você e seu irmão iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma foca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos, colegas do planeta.

Fonte: Becker, 2017

Como pode ser visto, estudante, o texto lido apresenta de forma metafórica, o ensinamento de “peneirarmos” as informações que recebemos todos os

dias, barrando as notícias mentirosas, as maldosas e as desnecessárias. Com essa prática, é possível fazer a nossa parte para construirmos uma sociedade mais amorosa e cooperativa. Então, compartilhe apenas aquilo que é verdadeiro, bom para todos e necessário para a coletividade.

A seguir, propomos a você, estudante, algumas atividades para a aplicação dos conceitos estudados sobre leitura em ambientes digitais.

ATIVIDADES

Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões propostas.

Influenciadora americana viraliza ao ler 'Brás Cubas': 'nada vai se comparar a isso'

Livro é considerado um dos mais clássicos da história da literatura brasileira e de Machado de Assis.

Por Cláudio Gabriel — Rio de Janeiro
18/05/2024 19h44 Atualizado há 3 meses

A influenciadora e escritora dos Estados Unidos Courtney Henning Novak iniciou um projeto para ler livros ao redor do mundo, intitulado "Read around the world" (Ler ao redor do mundo). A ideia dela é, através do alfabeto, escolher um país com a letra e ler alguma obra clássica desse local.

Logo no B, a tiktoker escolheu o Brasil e foi encarar o clássico 'Memórias Póstumas de Brás Cubas', de Machado de Assis. Entretanto, a influenciadora diz que não estava preparada para o que viria pela frente:

'Me digam, o que eu vou fazer pelo resto da minha vida depois do livro? Tenho um monte de coisa para ler ainda, mas nada vai se comparar a isso daqui. Eu agora quero aprender português, preciso aprender', contou.

O vídeo de Courtney já tem mais de 400 mil visualizações e está entre os mais visualizados da influenciadora. A caixa de comentários é recheada de brasileiros elogiando a obra, e a iniciativa da americana.

Ainda durante a gravação, ela diz que está 'indignada', já que será impossível encontrar qualquer livro parecido no mundo. De acordo com ela, o possível é achar apenas alguma coisa próxima.

Publicado em 1880, 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' é considerado um dos maiores clássicos da literatura brasileira e de Machado de Assis. A história é de Brás Cubas, um defunto que retoma sua vida e alguns acontecimentos marcantes.

Fonte: CBN, 2024

1. O que significa o verbo “viralizar” presente no texto da notícia?

2. O que significa ser um influenciador digital?

3. Em que consiste o projeto de Courtney Henning Novak?

4. Que impacto a obra “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, causou na influenciadora?

5. Como o vídeo da influenciadora foi recebido pelos internautas? Por quê?

6. Com base em seu conhecimento de mundo, explique por que “Memórias Póstumas de Brás Cubas” é considerado um clássico da literatura brasileira?

7. Você acredita que o vídeo de Courtney Henning Novak pode incentivar pessoas a lerem o livro de Machado de Assis e/ou livros de outros autores brasileiros? Por quê?

8. Considerando que a leitura em ambientes digitais pressupõe, também, engajamento do leitor, assista ao breve vídeo postado por Courtney Henning Novak, no link a seguir, e escreva um comentário sobre ele.

9. Se você tivesse a oportunidade de produzir um vídeo a ser veiculado na internet sobre alguma obra artística brasileira para ser divulgada no exterior, seja um livro, um poema, uma música, um filme, uma pintura, entre outros, qual obra você divulgaria? Por quê?

REFERÊNCIAS

ANALISANDO Fake News. Se Liga na Educação/Secretaria De Estado De Educação De Minas Gerais. Belo Horizonte - MG: Rede Minas, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1wzslcpuunruoPiYmXohWWVPIQfE-ttMIZ/view> . Acesso em: 04 set. de 2024.

AZEVEDO, Amanda Maria. Contexto. **Educa Mais Brasil**, 21 jun. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/contexto>. Acesso em: 03 set. 2024.

BANDEIRA, Manuel. A onda. Estrela da Tarde, 1960. In: **Poesia infantil**, [s.], 09 abr. 2016. Disponível em: <https://poesiainfantilblog.wordpress.com/2016/04/09/a-onda-manuel-bandeira/>. Acesso em: 04 set. de 2024.

BANDEIRA, Manuel. A estrela. In: **Tudo é poema**, [s.], 05 jun. 2018. Disponível em: <https://www.tudoepoema.com.br/manuel-bandeira-a-estrela/>. Acesso em: 04 set. de 2024.

BECK, Caio. As Peneiras da sabedoria (Sócrates). **Andragogia Brasil**, [s.], 04 maio 2017. Disponível em: <https://andragogiabrasil.com.br/peneiras-da-sabedoria/> . Acesso em: 21 mai. 2024.

CAMPOS, Lorraine Vilela. O que são Fake News? **Brasil Escola**, [s.], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>. Acesso em 04 de setembro de 2024.

CARLOS, Luiz. O mais importante é o resultado final. **Professor Luiz Carlos**, [s.], 2 fev. 2012. Disponível em: <https://professorluizcarlos.wordpress.com/2012/02/02/o-mais-importante-e-o-resultado-final/>. Acesso em: 3 set. 2024.

COMO adequar o vocabulário. **Descomplica**, [s.], 2024. Disponível em: <https://dex.descomplica.com.br/materiais-e-tv-uee/materiais-e-tv-uee-8c9a03/aprofundamento-como-adequar-o-vocabulario-a29dfa/explicacao/1> . Acesso em 21 maio. 2024.

CORREÇÃO ortográfica. **Usina de letras**, [s.], 06 jun 2003. Disponível em: <https://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto.php?cod=10529&cat=Humor&vinda=S> . Acesso: em 21 maio. 2024.

COUTO , Marlene. Poema com onomatopeia. **Recanto das Letras**, [s.], 20 maio 2017. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/infantil/6004159>. Acesso em: 04 set. de 2024.

COUTO, Marlene. Poema com onomatopeia. **Recanto das Letras**, Mogi das

Cruzes, São Paulo, 20 maio 2017. Disponível em: <https://recantodasletras.com.br/infantil/6004159> . Acesso em: 05 jun. 2024.

DESINFORMAÇÃO. Se Liga na Educação/Secretaria De Estado De Educação De Minas Gerais. Belo Horizonte - MG: Rede Minas, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qzMj4kToHi3BmNIRn-ryzk3DoE9K9JIQT/view>. Acesso em: 04 set. de 2024.

ESCOLA, Equipe Brasil. "João Cruz e Sousa; **Brasil Escola**, [s./], 2024. Disponível em: <https://brasilestola.uol.com.br/biografia/joao-cruz-sousa.htm> . Acesso em 21 mai. 2024.

ESTEREÓTIPO. In: **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**, [s./], 2008-2024. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/estere%C3%B3tipo> . Acesso em 21 mai. 2024.

FERNANDES, Márcia. Figuras de linguagem: resumo e exemplos. **Toda Matéria**, [s./], 2024. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 3 set. 2024.

FERNANDES, Márcia. Gramática normativa: o que é e o que ensina. **Toda Matéria**, [s./], 2024. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/gramatica-normativa/>. Acesso em: 3 set. 2024.

FIGURAS de Sons - Brasil Escola. [S. l.: s. n.], 16 jan. 2020. 1 vídeo de 6 min. Publicado pelo canal Brasil Escola Oficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AmgZDw2Pvbs>. Acesso em: 04 set. de 2024.

GABRIEL, Cláudio. Influenciadora americana viraliza ao ler 'Brás Cubas': 'nada vai se comparar a isso'. In: **CBN Cultura**, Rio de Janeiro, 18 maio 2024. Disponível em: <https://cbn.globo.com/cultura/noticia/2024/05/18/influenciadora-americana-viraliza-ao-ler-bras-cubas-nada-vai-se-comparar-a-isso.gh.html> . Acesso em 21 mai. 2024.

GONÇALVES, Diorges. Formação de palavras, variação linguística, interpretação. **Professor Diorges**, [s./], 2024. Disponível em: <https://professordiorges.blogspot.com/2018/04/prova-9-ano-1-b-2018-formacao-de.html> . Acesso em 21 mai. 2024.

GRÜNEWALD, José Lino. Sempre ceder. In: Borges, Aderval. **Transinformação**, [s./], 05 abr. 2020. Disponível em: <https://transinformacao.wordpress.com/2020/04/05/o-fino-do-fino-em-jose-lino-grunewald/>. Acesso em: 04 set. de 2024.

JÔ. Figuras de palavras. **Recando das Letras**, Cabo Frio, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1922382> . Acesso em 21 mai. 2024.

LINGUAGEM verbal, não verbal e mista. [S. l.: s. n.]. 07 jul. 2020. 1 vídeo de 5 min. Publicado pelo canal Brasil Escola Oficial, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8chVWl8riTU>. Acesso em: 04 set. 2024.

LINGUAGEM verbal, não verbal e mista. **Mundo Educação**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/linguagem-verbal-naoverbal.htm> . Acesso em: 05 jun. 2024.

Marinho, Fernando. Literatura. **Português**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura>. Acesso em: 3 set. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Plano de Curso: ensino médio: EJA**. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg> . Acesso em: 05 jun. 2024.

O QUE É LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL?. [S. l.: s. n.]. 01 ago. 2020. 1 vídeo de 1 min. Publicado pelo canal PoliGomiero - Educando,. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fuOvKSvddqk>. Acesso em: 04 set. 2024.

OLIVEIRA, Matheus. Mapa das Macrorregiões brasileiras (IBGE). **Tudo Geo**, [S. l.], 17 mar. 2019. Disponível em: <https://www.tudo-geo.com.br/2019/03/17/mapa-das-macrorregioes-do-brasil-ibge/> . Acesso em: 28 jun. 2024.

OLIVEIRA, Rafael Camargo de. Linguagem verbal, não verbal e mista. **Mundo Educação**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/linguagem-verbal-naoverbal.htm>. Acesso em: 21 mai. 2024.

OLIVEIRA, Rafael Camargo de. Linguagem verbal, não verbal e mista. **Mundo Educação**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/linguagem-verbal-naoverbal.htm#:~:text=A%20linguagem%20verbal%20%C3%A9%20o,comum%20na%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20do%20cotidiano>. Acesso em: 04 set. 2024.

POEMA de Manoel Bandeira A Estrela. **Pensador**, [s. l.], 2024. Disponível em:

Rigonatto, Mariana . Exercícios sobre as figuras de som ou de harmonia. **Brasil Escola**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-as-figuras-som-ou-harmonia.htm>. Acesso em: 04 set. de 2024.

SANTOS, Jaqueline Aparecida. Crônica: Aí, galera - Luís Fernando Veríssimo. **Armazém de textos**, Barra do Garça, Mato Grosso, 02 abr 2019. Disponível

em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2019/04/cronica-ai-galera-luis-fernando.html> . Acesso em 21 mai. 2024.

SINALIZAÇÃO de trânsito no Brasil. **Wikipédia: a enciclopédia livre**, [s./], 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sinaliza%C3%A7%C3%A3o_de_tr%C3%A2nsito_no_Brasil#Refer%C3%Aancias . Acesso em: 05 jun. 2024.

SOUSA, João Cruz e . **Brasil Escola**, [s./], 2024. . Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/joao-cruz-sousa.htm>. Acesso em: 04 set. de 2024.

SOUSA, Rafaela. Mapa do Brasil. **Brasil Escola**, [s./], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mapa-brasil.htm> . Acesso em 21 de mai. 2024.

SOUZA, Warley. Linguagem. **Brasil Escola**, [s./], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/linguagem.htm>. Acesso em: 03 set. 2024.

VIANA, Guilherme. Gramática. **Brasil Escola**, [s./], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica>. Acesso em: 03 set. 2024.